

# **Política de desenvolvimento de acervo das bibliotecas escolares da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte: em busca da estruturação de um sistema de bibliotecas.**

**Haieska Haum** (PBH) - haieska@gmail.com

**Juliana Alves Moreira** (UFMG) - juliana.jamore@gmail.com

**Maria Valderez de Barros Almeida Ferreira** (PBH) - mariavbaf@yahoo.com.br

**Wanderlaine Mara Loureiro de Assis** (PBH) - laninhamara@yahoo.com.br

## **Resumo:**

*Apresenta o “Programa de Bibliotecas” da Rede Municipal de Belo Horizonte RME-BH. Descreve e contextualiza, dentre as ações já realizadas, o trabalho de pesquisa e de desenvolvimento do documento “Política de desenvolvimento de acervo das bibliotecas escolares da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte” viabilizado pelo então “Grupo de Acervo” que é constituído por algumas das bibliotecárias do grupo da RME-BH.*

**Palavras-chave:** *Biblioteca escolar. Política de Desenvolvimento de Acervo. Bibliotecários escolares. Ciência da Informação. Educação*

**Área temática:** *Bibliotecas Escolares*

## **Política de desenvolvimento de acervo das bibliotecas escolares da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte: em busca da estruturação de um sistema de bibliotecas.**

### **Resumo:**

Apresenta o “Programa de Bibliotecas” da Rede Municipal de Belo Horizonte RME-BH. Descreve e contextualiza, dentre as ações já realizadas, o trabalho de pesquisa e de desenvolvimento do documento “Política de desenvolvimento de acervo das bibliotecas escolares da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte” viabilizado pelo então “Grupo de Acervo” que é constituído por algumas das bibliotecárias do grupo da RME-BH.

**Palavras-chave:** Biblioteca escolar. Política de Desenvolvimento de Acervo. Bibliotecários escolares. Ciência da Informação. Educação

**Área temática 5:** Bibliotecas Escolares

### **1 O “PROGRAMA DE BIBLIOTECAS” DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELO HORIZONTE**

A Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte – RME-BH - conta, desde 1997, com um “Programa de Bibliotecas” idealizado dentro de uma concepção de escola/ensino denominada “Escola Plural” que, segundo Pimenta, Aires e Ribeiro (1998) tinha como princípio a recuperação da escola como espaço sociocultural e, nessa nova postura, a biblioteca deixa de ser contemplativa ou complacente, passando a ser cúmplice do processo educativo.

O objetivo do “Programa de Bibliotecas” da RME-BH, indicado por Pimenta, Aires e Ribeiro (1998) foi, portanto, identificado como o de revitalizar as Bibliotecas Escolares da RME-BH e a Biblioteca do Professor/SMED, mediante a nomeação de bibliotecários, formação de pessoal, melhoria do acervo, informatização, programas de leitura e integração da biblioteca com os projetos pedagógicos das escolas, tendo como norte o Programa Escola Plural.

Após 10 anos de implantação do “Programa de Bibliotecas” tem-se mudado o perfil da biblioteca que de uma relação passiva passou para uma efetiva participação na vida escolar, deixando de ser somente depósitos de livros didáticos para progressivamente se transformar em lugares abertos e prazerosos voltados para a busca organizada da informação, da construção do conhecimento e da leitura.

Constituída como novo espaço, a biblioteca ganhou importância na escola, houve um grande investimento no acervo, muitas foram reinauguradas, outras tantas ganharam mais espaço físico. (Santos, 2007).

Corroborativamente, os dados relativos ao número de empréstimos e consultas, conforme se observa no quadro abaixo revela uma intensa movimentação nos espaços das bibliotecas:

<b>SITUAÇÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES DA RME/BH, DO INÍCIO DO PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO ATÉ 2006</b>					
<b>Número de livros</b>		<b>Empréstimos</b>		<b>Consultas</b>	
<b>1997</b>	<b>2006</b>	<b>1997</b>	<b>2006*</b>	<b>1997</b>	<b>2006*</b>
461.799	1.139.965	35.162	418.015	4.451	241.025

\* Dados referentes aos meses de setembro a dezembro de 2006. Fonte: Bibliotecários das Bibliotecas Pólo.”

Ainda para Santos (2007) o grande objetivo era voltado para a formação de alunos e professores como leitores e pesquisadores a partir da integração da biblioteca ao projeto político pedagógico de cada unidade escolar.

Para isso, diversas ações têm sido feitas em prol da promoção da leitura dentro do “Programa de Bibliotecas” como, por exemplo, o “Encontro Anual dos Profissionais em trabalho nas bibliotecas da RME-BH” que reúne uma mostra das referidas ações nas escolas.

Durante o ano de 2006, novos bibliotecários tomaram posse e encontraram uma realidade mais estruturada em relação à do início da implantação do Programa de Bibliotecas. Algumas conquistas já haviam sido alcançadas como a aplicação na manutenção do acervo das Bibliotecas Escolares da RME- PBH de no mínimo 10% das subvenções recebidas pela escola segundo a Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte, art. 163 § 2º.

Dentro desse novo contexto, tornava-se urgente a construção de um documento que pudesse sistematizar diretrizes para a formação e o desenvolvimento dos acervos das bibliotecas das escolas na realidade da RME, as quais em sua maioria, não tiveram seu espaço físico planejado adequadamente para o fim a que se destinavam.

Com a existência de um documento, seria possível resolver muitas questões que se apresentavam nas mediações dos bibliotecários com os gestores das escolas. Ocorreu, então, uma nova formação dos integrantes do extinto “Grupo de

Acervo”, o qual no início da implantação do programa havia elaborado uma cartilha com listas de sugestões de fontes, bibliográficas ou não, que deveria compor o acervo das bibliotecas, segundo o ciclo de formação presentes nas escolas no modelo escola plural. Essa cartilha tornou-se insuficiente para as demandas existentes de bibliotecários, auxiliares de biblioteca, professores e direções das escolas.

O documento de uma Política de Desenvolvimento de Acervo seria como indica Vergueiro (1989)

“uma diretriz para as decisões dos bibliotecários em relação à seleção do material incorporado ao acervo e à própria administração dos recursos informacionais. É ela que irá prover uma descrição do estado geral da coleção, apontar o método de trabalho para consecução dos objetivos e funcionar como elemento de argumentação do bibliotecário, dando-lhe subsídios para discussão com autoridades superiores, tanto para a obtenção de novas aquisições como para recusa de imposições estapafúrdias.”

Diante dessas necessidades “nasce” a “Política de desenvolvimento de acervo das bibliotecas escolares da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte”

## **2 A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE ACERVO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELO HORIZONTE – PDABE RMEBH**

O processo de confecção do documento “Política de desenvolvimento de acervo das bibliotecas escolares da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte” – PDABE RME-BH foi construído nas regulares reuniões efetuadas pelas bibliotecárias integrantes do “Grupo de Acervo”, que discutiram, com base em bibliografia específica e nas situações e contextos concretos de atuação nas bibliotecas escolares de diferentes regiões da cidade, as diretrizes que unificassem e estruturassem o trabalho com o acervo, garantindo assim, maior compatibilidade e efetividade, internas e externas, ao espaço das bibliotecas.

A primeira necessidade surgida durante a redação da PDABE foi contextualizá-la para a realidade e princípios educacionais da RME-BH. Portanto, a

conceituação de biblioteca escolar e biblioteca escolar na RME-BH foram definidas dentro do modelo vigente para a educação no município de Belo Horizonte.

A PDABE, nesse sentido, definiu também que as bibliotecas nas escolas não deveriam existir apenas para os alunos, mas para todo o corpo de funcionários, bem como o entorno das escolas. Desse modo a adequação e o trabalho com o acervo deveriam se dar tanto no que diz respeito aos princípios e objetivos educacionais quanto aos diversos contextos sociais, culturais, econômicos, etc., que circundam as escolas e seus alunos.

A leitura detida dos objetivos da PDABE revela, com clareza, o propósito de padronização e adequação das ações de constituição e desenvolvimento do acervo e do trabalho com este último não em uma única biblioteca, mas nas bibliotecas de uma rede. Isto garante, entre outras coisas, a consecução dos objetivos específicos do “Programa de Bibliotecas” conforme figura atualmente na intranet

#### "Objetivos do Programa de Bibliotecas Escolares:

- promover o atendimento da biblioteca ao coletivo escolar e, no caso das bibliotecas-polo, também à comunidade situada no entorno da escola, no que se refere às demandas de informação e leitura;
- formar os profissionais que atuam nas bibliotecas, orientando-lhes o trabalho;
- traçar uma política de seleção para a aquisição do acervo visando à sua melhoria, e acompanhar o desenvolvimento do acervo em cada biblioteca escolar;
- desenvolver e propor programas de leitura, a partir da integração da biblioteca com os projetos pedagógicos da escola;
- desenvolver e propor projetos que ajudem a tornar a biblioteca um local de múltiplas leituras, de informação, de formação e de expressão da cultura."

A diversidade de situações e acervos encontrados nas escolas motivou sobremaneira também a identificação dos tipos de documentos que comporiam os acervos das bibliotecas da RME-BH e, sequencialmente, foram personalizadas as ações de formação e desenvolvimento destes acervos: seleção, aquisição, avaliação, doação, permuta, desbaste e descarte.

Do mesmo modo, a armazenagem do acervo foi orientada por dois tópicos principais: procedimentos em relação ao manejo e procedimentos em relação a conservação do acervo.

Com um levantamento feito através de questionário das reais necessidades de intervenção em relação ao processo de desenvolvimento de acervo, foram elaborados formulários padronizados a fim de facilitar o fluxo de informações entre as bibliotecas escolares da rede. Outros pontos importantes como a limitação de aquisição de vários exemplares de um mesmo título e aquisição de materiais não correspondentes a acervos de bibliotecas foram substanciais para definir e qualificar os acervos.

Nesta seção, a grande preocupação foi deixar claro o que vem a ser acervo de biblioteca escolar visto que, em muitas escolas, eram remetidas solicitações de aquisição de fontes que teriam efetiva usabilidade em outras bibliotecas, como por exemplo, as universitárias, as especializadas, os centros de memória ou museus.

Como nota, foi colocada nesta seção a referência ao não pertencimento dos livros didáticos, material de uso pessoal do aluno, ao acervo das bibliotecas. Isto porque, desde o início do “Programa de Bibliotecas”, as bibliotecas eram sinônimos de salas abarrotadas de livros didáticos, o que definitivamente não contempla o que vem a ser uma biblioteca escolar e, muito menos, o que caracteriza seu acervo.

“Por bibliotecas entende-se um espaço adequadamente organizado, com condições de leitura individual e coletiva, acesso a fontes de informação diversas, com acervos próprios para os públicos a que se destinam, condições de acessibilidade para os portadores de necessidades educacionais especiais, pessoal qualificado capaz de tornar a leitura uma atividade atraente para as diversas faixas etárias. A biblioteca da escola não se resume nem se confunde com uma biblioteca de livros didáticos. Ela deve ser tanto ponto de apoio para os temas escolares como também porta de acesso ao universo da literatura e das novas mídias. A biblioteca da escola, assim organizada, pode e deve tornar-se também a biblioteca da comunidade, acessível a todos e comprometida com a formação de uma sociedade de leitores”. (PNLL, 2010)

Recentemente, a PDABE RME-BH foi utilizada para a confecção do documento “Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento:

Parâmetros para bibliotecas escolares<sup>1</sup>” o que sinaliza que ações como esta política de acervo são fundamentais para a definição de um espaço biblioteca com objetivos e trabalhos consistentes e coerentes.

Tendo em vista a constante atualização das necessidades pedagógicas nas escolas e desenvolvimento de novas atividades bibliotecárias que influem diretamente no acervo da biblioteca, o "Grupo de Acervo" planejou edições de cadernos suplementares. As edições regulares e periódicas dos cadernos objetivam a atualização e aprofundamento de tópicos conforme as reais necessidades das bibliotecas da RME-BH.

## REFERÊNCIAS

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. **Política de desenvolvimento de acervo das bibliotecas escolares da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte**. Belo Horizonte: Programa de Bibliotecas, Grupo de Acervo, 2009. 29 p

GUIMARÃES, Celso. **Programa de Bibliotecas**. 2011. Disponível em: <<http://intranet.educacao.pbh/programa-projeto/programa-de-bibliotecas>>. Acesso em: 13 dez. 2012.

PIMENTA, Lina Vilany; AIRES, Maria Célia Pessoa; RIBEIRO, Tadeu Rodrigo. Programa de revitalização das bibliotecas das escolas da rede municipal de ensino de Belo Horizonte. *In*: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. **Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica**. p. 68-83. Seminário promovido pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais e Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 1998, Belo Horizonte. Disponível em: <[gebe.eci.ufmg.br/downloads/110.pdf](http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/110.pdf)>. Acesso em: 12 dez.2012.

PNLL: textos e história / José Castilho Marques Neto (org.). - São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2010. 340p.

SANTOS, Lília Virgínia Martins. **O Programa de Bibliotecas da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte**. Disponível em: <[http://www.google.com.br/url?q=http://cdij.pgr.mpf.gov.br/noticias/palestra\\_cbbd/P2\\_A2.pdf&sa=U&ei=EKPRUP6zHoyu8QSDu4HYDw&ved=0CByQFjAB&sig2=t0EvpCFSf3ObSRdF4R\\_z9Q&usg=AFQjCNHA6IKArIjo3UQ34jO\\_tzZl420lLg](http://www.google.com.br/url?q=http://cdij.pgr.mpf.gov.br/noticias/palestra_cbbd/P2_A2.pdf&sa=U&ei=EKPRUP6zHoyu8QSDu4HYDw&ved=0CByQFjAB&sig2=t0EvpCFSf3ObSRdF4R_z9Q&usg=AFQjCNHA6IKArIjo3UQ34jO_tzZl420lLg)>. Acesso em: 16 dez. 2012.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis; APB, 1989. 96 p.

---

<sup>1</sup> <http://gebe.eci.ufmg.br/images/stories/padroesparabibliotecasescolares.pdf>